



EVIDENCIADORES DE BIOFILME DENTAL: APLICABILIDADE SEGUNDO A LITERATURA CIENTÍFICA.

HENRIQUE FREITAS JALIL; FRANCIELLI FERNANDEZ GARCIA ²;
EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS³

¹Universidade Federal de Pelotas– henriquejalil@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– francielligarcia18@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Está comprovado que a saúde bucal aliada a saúde corporal possui uma forte e bidirecional ligação com a saúde do corpo humano (Dörfer et al, 2017). Diante dessa afirmação, depreende-se que a proteção e a promoção da saúde oral contribui para o bem-estar do indivíduo, situação que expõe o dever de aprimorar e priorizar os estudos e ações nessa área.

Nesse sentido, os prestadores de serviços odontológicos possuem um papel catalizador nessas intervenções, uma vez que detém o conhecimento específico para o cuidado e cura, seja para um atendimento de prevenção ou de emergência.

A falta desse desempenho profissional pode causar a presença de molestias bucais, dentre tantas outras, o biofilme dental. Com base em Flemming (2016) e Joshi (2018), essa patologia é definida como “Comunidades bacterianas que estão inseridas em uma matriz autoproduzida de substâncias poliméricas extracelulares”. Esses metabólitos podem iniciar um processo de destruição dos tecidos duros dos dentes, e provocar reações inflamatórias gengivais (Nikiforuk, 1985; Harris, 1999).

O controle da placa bacteriana faz-se essencial, sendo possível realizar essa retirada de forma mecânica (escovação e uso do fio dental) ou química, ou ainda com o auxílio de um profissional de odontologia.

Como o biofilme dental possui a mesma coloração dentária, por vezes sua visualização torna-se difícil. Para que a higiene bucal possa ocorrer de forma completa, desde o início do século XX o uso de evidenciadores de placa tem sido recomendado. Esse produto é composto por agentes químicos que colore a massa de placa dentária.

O objetivo desse trabalho foi esclarecer acerca da aplicabilidade dos reveladores de placa bacteriana.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma análise bibliográfica avançada, que ocorreu na base de dados PubMed através de um delineamento de pesquisa. Escritas na língua inglesa, as palavras-chaves utilizadas foram: evidenciador/divulgadores de placa bacteriana/biofilme dental; higiene oral; placa dental; biofilme dental; serviço de saúde oral. Além disso, foram utilizados operadores booleanos “AND” e “OR”. A seleção dos artigos foi realizada por dois pesquisadores às cegas, procederam sua separação levando como critério de triagem leitura do título; análise do resumo; resultados e discussões – identificando a relação com os objetivos do estudo.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez concluídas as pesquisas realizadas na base de dado PubMed com o auxílio da seleção do aplicativo de web Rayyan, foram achados 84 artigos que após filtrados de maneira individual e às cegas por ambos pesquisadores, chegou-se ao número de 17 referências. Entretanto, dessa totalidade, apenas oito estavam disponíveis nas bases de dados, através do acesso Cafe no Periódico da CAPES.. A seguir serão apresentados pontos relevantes sobre os evidenciadores de biofilme dental.

O estudo de De Alencar (2019) analisa a aplicabilidade dos reveladores de biofilme dental em duas vertentes: a funcionalidade na educação preventiva em crianças de 18 á 26 meses; e na prática clínica dos cirurgiões dentistas (CD). Os resultados confirmam o benefício do produto em programas de prevenção de cárie na primeira infância, bem como na sua aplicação anterior ação de profilaxia. Seu uso permite que o profissional visualize de forma mais precisa o biofilme, resultando em atendimentos mais rápidos e mais seletivos.

Outra local que necessita de uma atenção acerta do depósito de biofilme dental são as próteses. Tarbet (1982) relata que a instrução de hábitos de limpeza e higiene, ajudam na redução de eritema e dor nos tecidos que suportam as próteses. Nesse sentido, o conteúdo indicado por Paranhos (2006) verificou que o uso doméstico de solução reveladora com 1,0% de vermelho neutro, trouxe melhoras na higiene bucal de indivíduos idosos edentados. Cabe ressaltar que locais com maior grau de dificuldade de higiene, como, por exemplo, em cavidades internas e rugosas tiveram uma diminuição na percentagem de placa bacteriana. Ambjornsen (1985) reafirma, em seu estudo, a eficiência do uso rotineiro de evidenciadores na prática de higiene bucal em idosos.

Em contraste aos benefícios, Peng (2014) afirma que o auxílio visual com imagens acerca das consequências do acúmulo do biofilme dental, com adultos e adolescentes, demonstrou um efeito positivo. Entretanto, não constatou diferença no uso de comprimidos reveladores de placa em comparação com seu grupo controle. Todavia, afirma que o estudo deve ser interpretado com cautela, haja visto que os pacientes não foram obrigados a utilizar o produto após escovação, ademais os parâmetros do estudo não foram semelhantes com as referências sobre o tema.

No mesmo sentido, Fasoulas (2019) fazendo uso da solução de verde malaquita a 2% em sua população controle de jovens (13-15 anos), encontrou que os reveladores de biofilme não exerceram papel crucial para a higiene bucal dos pacientes, todavia concorda com Harris (1999) acerca dos agentes divulgadores fornecerem meios para mensurar a eficiência da higiene bucal.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, os artigos localizados divergiram entre si em alguns pontos e se tornaram equânimes em outros, o que ressalta a necessidade de abranger ainda mais o estudo acerca deste tema. Além disso, percebeu-se a necessidade de elaborar uma referência quanto ao método para a aplicação dessa ferramenta, uma vez que os estudos relatados não detalham esse aspecto independente do tipo de revelador empregado.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBJÖRNSSEN, E; RISE, J. The effect of verbal information and demonstration on denture hygiene in elderly people. **Acta Odontologica Scandinavica**, Copenhagen, v. 43, p. 19-25, jan./1984. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3859981/>. Acesso em: 15 set. 2020.

DÖRFER, C. *et al.* The relationship of oral health with general health and NCDs: a brief review. **Int. Dent**, France, v. 67, p. 14-18, jan./2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/idj.12360>. Acesso em: 1 set. 2020.

FASOULAS, A. *et al.* Detection of dental plaque with disclosing agents in the context of preventive oral hygiene training programs. **Elsevier Ltd**, Amsterdã, p. 1-9, jul./2019.

FLEMMING, H. *et al.* Biofilms: an emergent form of bacterial life. **Nat. Rev. Microbiol**, p. 536-575, fev./2016.

HARRIS, N O; GARCÍA-GODOY, F. **Primary Preventive Dentistry**. 4. ed. Connecticut: Appleton & Lange, 1999. p. 1-95.

JOSHI, A.v.; DIXIT, U.b.. Effectiveness of plaque removal with an experimental chewable brush in children between age 9 and 13 years. **Arch. Paediatr. Dent.**, Europa, v. 19, p. 417-442, mai./2018.

NIKIFORUK, G.. **Understanding dental caries: etiology and mechanisms**. . 1. ed. New York: Karger, 1985. p. 7-123.

PENG, Y. *et al.* Effect of visual method vs plaque disclosure in enhancing oral hygiene in adolescents and young adults: A single-blind randomized controlled trial. **J Orthod Dentofacial Orthop**, Chengdu, v. 6, p. 145-280, jan./2014. Disponível em: [https://www.ajodo.org/article/S0889-5406\(13\)01032-9/fulltext](https://www.ajodo.org/article/S0889-5406(13)01032-9/fulltext). Acesso em: 9 set. 2020.

SILVA, Ch Da; HF, Paranhos. Efficacy of biofilm disclosing agent and of three brushes in the control of complete denture cleansing. **J Appl Oral Sci**, São Paulo, v. 14, p. 454-459, dez./2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-77572006000600012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 9 set. 2020.

TARBET, Wj. **Denture plaque: quiet destroyer**. 48. ed. [S.l.]: J Prosthet Dent , 1982. p. 347-352.